

# Italia e Alemanha

## reconhecem o governo revolucionario espanhol

COMO REPERCUTIU EM LONDRES A DELIBERAÇÃO DAQUELLES DOIS PAIZES

ROMA, 18 (D) Urgente — O Governo italiano, levando em conta os levantados propositos do governo revolucionario da Espanha, e que a maior parte do citado paiz se encontra em poder das forças nacionalistas, resolveu, em data de hoje, reconhecer oficialmente o governo de Burgos.

Toda a imprensa anuncia o acontecimento com grande destaque.

LONDRES, 18 (D) — Desde que aqui foi divulgada a noticia de que a Italia e a Alemanha haviam reconhecido oficialmente, o Governo rebelde da Espanha, nota-se grande nervosismo em todos os circulos diplomaticos, que receberam a noticia com grande decepção.

PARIS, 18 (D) — A Frente Popular anuncia que vá fazer uma grande manifestação publica, em signal de protesto pela attitude da Italia e da Alemanha, reconhecendo o governo rebelde da Espanha.

Os circulos diplomaticos mostram-se decepcionados e apprehensivos com a attitude das duas referidas potencias, achando que a mesma poderá reflectir na situação geral da Europa.

BERLIM, 18 (D) Urgente — Consoante vem de ser anunciado oficialmente, o governo do Reich, após detido exame da situação espanhola, decidiu retirar o seu representante em Alicante, e reconhecer o governo de Burgos, atendendo, principalmente, ao facto de estar mais da metade do territorio da Espanha sob o controle exclusivo das forças do general Franco, e o que o proprio Governo de Madrid já não existe constitucionalmente.

Rua Dr. Collares, 26

Director — JOSE HOFFMAN

Caixa postal n.º 147



ANNO LXX PONTA GROSSA — QUINTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1936. N.º 8.087

### NOTICIAS DA ESPANHA

# Onze mil padres foram assassinados na Espanha

PRIMO DE RIVERA CONDEMNADO A MORTE — A ITALIA E A ALLEMANHA DARÃO AUXILIO DECISIVO AOS REBELDES — CONTINUAM OS BOMBARDEIOS AEREOS DE MADRID — CONDEMNADOS A PENA CAPITAL OS CONSULES DO PARAGUAY E DA AUSTRIA, EM BILBAO

LISBOA, 18 (D) — Noticias chegadas a esta capital dizem que foi hoje condemnado a morte, pelo Tribunal Popular de Alicante, o sr. Primo de Rivera, que deverá ser fuzilado, provavelmente, amanhã.

ROMA, 18 (D) — Segundo os calculos feitos, até agora, pela secretaria geral do Vaticano, foram assassinados na Espanha, desde o inicio da revolução, nada menos de 11.000 sacerdotes e mais 2.000 irmãs de caridade.

AVILA, 18 (D) — Segundo dados officiaes, desde que as forças nacionalistas iniciaram a pressão ás portas de Madrid, até hoje, foram aprisados 22 tanks governistas, todos de fabricação sovietica. No mesmo periodo, os nacionalistas lograram abater 23 aviões vermelhos.

HENDAYA, 18 (D) — Sabe-se aqui que os nacionalistas aprisionaram hoje um trem blindado que se dirigia para a fronteira de Madrid, conduzindo armas, munições e viveres.

CADIZ, 18 (D) — Sabe-se que a aviação rebelde fez hoje, durante o dia, 5 excursoes aéreas sobre Madrid, bombardeando tenazmente a capital.

## Dia da Bandeira

Hoje é o dia consagrado á Bandeira Nacional. É, pois, uma data magna, de alta significação para a Patria, que o nosso augusto pavilhão symbolisa.

vel da Patria, fazendo, ante o augusto pendão nacional, que o nosso glorioso R. L. conduzirá hoje pelas ruas da cidade, uma ardente prece patriótica, com a promessa solenne de trabalharmos mais e mais pelo engrandecimento e pelo fortalecimento do Brasil.

# Como se registrou o conflito de Reserva

Sabedores de que o sr. Miguel Berger havia chegado á cidade, fomos ouvi-lo em sua residencia, sita na avenida Dr. Vicente Machado, sobre o conflito ultimamente verificado em Reserva e ao qual já nos reportámos por duas vezes.

s. s. para que se demorasse alli algum tempo mais, para assistir ás corridas de cavalos que iriam ter lugar horas depois. O sr. Berger acquiesceu. Quando, depois, se haviam já realizado todas as provas esportivas alludidas, o nosso informante se encontrou proximo á pista, palestrando com o sr. José Gomes, commerciante em Herval de Baixo, e outros, quando, inesperadamente, se achegou ao grupo Arthur Ribeiro, vulgo Guarany, que, com armas de provocação, dirigindo-se ao sr. Berger, interpellou: "Você é inimigo de Oscar Lopes Munhoz (delegado de policia de Tibagy), não é?" O sr. Berger, posto visse na

quella attitude de Guarany, uma provocação, procurou, com palavras amaveis, demonstrar-lhe que não podia se considerar inimigo do sr. Munhoz, pois só não tinha nenhuma queixa do mesmo, como porque as relações suas com o delegado de Tibagy eram apenas de cortesia. Guarany, porém, resolveu não perder o momento e o pretexto para levar por diante os seus planos. Porisso, vozeiferou ao sr. Berger: "Você é inimigo do Oscar e para isso vim aqui com o meu revólver e o meu revólver e o meu revólver."

gicamente, de arma na mão, para restabelecer a ordem. O sr. Berger, depois de feirido, seguiu para Rio Novo, tendo hontem aqui chegado, afim de se submeter a tratamento medico.

Todavia, a policia de Reserva não tomou conhecimento, pretextando que nenhuma queixa fôra levada ao seu conhecimento! E' o cumulo! A Delegacia de Policia de Reserva, como, aliás, já tivemos ensejo de constatar em outro facto, concernente a um roubo, é mais uma participação para receber queixa, do que para assegurar a ordem e reprimir o crime.

HENDAYA, 18 (D) — A aviação rebelde, durante a noite passada, castigou com bombardeio aéreo, as ruas de Madrid, juncadas de cadáveres estraçalhados pela acção das granadas, apresenta aspecto horripilante.

AVILA, 18 (D) — Centenas de velhos, mulheres e crianças, vagueiam pelas ruas de Madrid, em busca de abrigo, pois que ficaram com as suas casas destruidas pela acção da artilharia e do bombardeio aéreo.

## E' MELHOR NÃO FALLAR...

FOI O QUE DISSE OSR. RA UL PILLA, AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 18 (D) — Continua a crise na politica sul-riograndense, sempre mais ameaçadora de consequências irreparáveis para a cordialidade até agora existente entre os partidos Libertador e Republicano.

Os "Diarios Associados", desejando dar noticias positivas a respeito do que ocorre no sul, foi procurar o sr. Raul Pilla, chefe dos mais destacados da Frente Unica.

## RECUSOU

A PARTICIPAR DE UM PROTESTO CONTRA A ALLEMANHA

PARIS, 18 (D) — Toda a imprensa extranha, fazendo acres commentarios, a attitude da Italia, que recusou-se formalmente a se associar ao protesto colectivo das nações fiadoras do pacto de Versalhes, contra a violação, por parte da Alemanha, das clausulas fluviaes do referido tratado.

## ACCIDENTES

SR. EMPREGADOR: V. S. ESTA BEM AO PAR DA NOVA LEI SOBRE ACCIDENTES NO TRABALHO? TEM O LIVRO EXIGIDO? CONHECE O ACTO DO SR. MINISTRO DO TRABALHO DE 1.º DE AGOSTO, ETC.? CONSULTE A

"BRASIL"

SR. LEITOR: V. S. E' PREVIDENTE SEL-O-A' AINDA MAIS CONFIANDO OS SEUS SEGUROS A

Brasil "Cia de Seguros Góes"

AGENTE - PROCURADOR: ERNANI LEITE MENDES Av. Augusto Ribas, 87 - Phone 1-6-1 - Caixa 146

## O CONSUL DO PARAGUAY

FOI CONDEMNADO A MORTE, EM BILBAO

ASSUMPCÃO, 18 (D) — Toda a imprensa do paiz occupa-se seriamente da decisão do Tribunal Popular de Bilbao, na Espanha, que condemnou á morte, accusados de espionagem, o consul do Paraguay naquella cidade, assim como ao consul da Austria.

**A MAIOR DESCOBERTA PARA A MULHER**  
**FLUXO-SEDATINA**  
(O REGULADOR VIEIRA)  
A mulher não soffrerá dores  
ALLIVIA AS COLICAS UTERINAS EM DUAS HORAS  
Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorragias, e Dores nos Ovarios.  
E' poderoso calmante e Regulador por excellencia.  
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é recebida por mais de 10.000 medicos.  
FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte

# Altafataria VENDRAMI

que recebeu este mez, em Procurem ver os artigos linho, casemira e estivaes. Dolgan, ultima novidade para o verão — Preços sem concurrencia — Rua 15 de Novembro n.º 44.

# PAGINA FEMININA

UTILE DULCE

Dirigida pelo CENTRO DE CULTURA FEMININA

## O analfabetismo

É a Europa que domina o mundo e impõe suas leis de conquista.

E porquê, perguntaremos? Porquê a Ásia, a África e a Oceania que representam 85.000.000 de km., estão quasi que inteiramente dominadas pela Europa, que representa menos de 10.000.000?

É porque a civilização tanto a de hoje como a de outros tempos, presenciou sempre a formidável avançada dos povos cultos e, naturalmente, a derrota inevitável dos povos atrasados.

Entretanto, o primeiro povo cuja história conhecemos, é o africano.

O povo egípcio, 5.000 antes de Cristo, dispunha de uma civilização extrapordnária, cujo grau de adiantamento as investigações de Mariette, Champolion, Lepcio e outros tornaram possível conhecer.

A decadência da civilização africana veio tornar essa grande parte do mundo como a presa da Europa, e, ainda agora, em pleno século XX, ficou patente o poder da opressão européia na África indefesa.

Pensemos na Ásia, e nela, a China, esse colosso com 11.000.000 de kms. e uma população de 450.000.000.

Mas, o que é a China na civilização atual? Mas, lembremo-nos que e desses 450.000.000, 360.000.000 são analfabetos — Na Ásia, realista o Japão, um adbra extraordinária — Em 50 anos fez trabalho digno de um século.

Não nos admiremos, pois, que esse povo extraordinariamente civilizado, imite a América, tornando-se imperialista e dominador. Mas, o japonês resolveu de maneira formidável o problema da educação popular.

E aqui, nesta América privilegiada, neste continente promissor em que a democracia representa o anseio de um povo livre, o problema gravíssimo que, mais que a todos, afeta o brasileiro, é o analfabetismo.

E é a grassa assustadora, mente ante a indiferença dos latinos, latinos, sim, porque nos E. Unidos e Canadá a percentagem de analfabetos é pequenissima, menos de 5%.

E preciso que se note, porém, que o Brasil, que figura na publicação Americana, "The Modern Encyclopedia", com 75% de analfabetos, tira esse coeficiente pela população total, sem excluir nem mesmo os recém nascidos, o que é um absurdo, pois os E. Unidos e Canadá excluem os menores de 10 anos.

A nós americanos do sul, parece-nos fantástico o que realismo o americano do norte.

E preciso que pensemos, porém, que do sub solo desse país extraordinário que

se chama Estados Unidos da América, as fortunas rebentavam aos borbotões e que, no proprio solo, o ouro aparecia milagrosamente ante os olhos deslumbrados dos colonizadores. E, com o dinheiro, esse povo, que nasceu rico, fez o milagre.

Desejou mais terras e foi buscar as do México pelo tratado de Guadalupe Hidalgo, assinado em Julho de 1848 — O povo mexicano, cuja cultura deixava a desejar, perdia para a civilização americana o Texas e colocava sob a jurisdição dos E. Unidos o Novo México e a Califórnia.

E, será sempre assim. Os civilizados dominarão sempre os incultos.

E, agora, o problema atenta aos olhos de todos os brasileiros que pensam no amanhã tão incerto das nacionalidades.

No Brasil, o acúmulo de cidades costeiras impediu que a civilização penetrasse no interior.

Mas, nas proprias cidades, inúmeras crianças em idade escolar não frequentam as escolas, por descaso de pais ignorantes que não compreendem o valor da instrução.

E, assim, se vai formando essa nova leva de analfabetos que irá aumentar amanhã ou fazer estacionar essa percentagem vergonhosa de 75%.

No Brasil temos aproximadamente 1.500 municípios, e deviam eles, na medida do possível, cooperar para extinguir o analfabetismo dentro de seus territórios.

E demais, não seria para aquele que conseguisse essa vitória de tão grande alcance, extraordinariamente honroso haver cooperado para o bem do Brasil?

E depois, porque não creamos os municípios bibliotecas publicas, onde os menos favorecidos da fortuna pudessem buscar o levantamento intelectual que desejam?

No Brasil, a educação deve e tem que ser o problema de todos os lares de todos os municípios, de todos os Estados, para um bem unico: o futuro do Brasil.

Porque não procurarmos imitar países como a Suíça, a Inglaterra, a Noruega, a Alemanha e a Dinamarca que figuram nas estatísticas com menos de 1% de analfabetos?

Que ao menos esse desejo nos impulse, o desejo grandioso de fazer pela patria alguma coisa que seja digna dela.

E pensemos nas palavras proféticas do grande Aristoteles, que dizia: "Ninguém contestará que a educação deve ser um dos principais objetos do estudo dos governos, porque todos os povos que a desprezaram, caíram em ruínas".

EMILIA DANTAS

## Araucária

Eu sou a araucária  
Que cresceu forte ativa,  
Hostil e solitária,  
No cimo da colina.  
Ascendo em linha reta,  
Como ma coluna verde, escura  
No verde cambiante da campina,  
E estendo os meus braços hirtos e serenos  
Para o infinito.  
Não há na minha fronde,  
Nem veludos quentes de folhas,  
Nem risos vermelhos de es de perfumes;  
Nem vinhos estonteantes de resina.  
Só há o odor agreste da  
E o sabor primitivo dos  
Porém, lá no alto, onde  
Espalma a taça verde a minha fronde,  
Como é largo o horizonte  
E é azul a imensidade!  
Há orquestrações canoras  
Embalando o sono dos  
Ocultos em meus espinhos:  
Encantamento  
De pênugem.  
Arminhos  
Na áspera nudez do meu isolamento.

HELENA KOLODY

## Unico amor

Foi numa tarde de outono,  
daquelas tardes mornas e  
tristes que eu encontrei ao  
despertar da vida, o dono de  
uns olhos verdes, meigos e  
lindos que me fascinaram.

Minha alma sedenta de  
ternura lia nesses olhos a  
doce ilusão de um sonho  
muito lindo, mil promessas  
de felicidade.

E eu amei. Amei com todas as  
forças do meu coração.  
Alimentada de esperanças  
eu vivia embalada em  
delicioso devaneio.

O mundo, para mim se  
transformara. Eu via a minha  
volta um paraíso onde  
só se vivia de amar.

Fazia castelos maravilhosos  
onde haviam de morar os  
meus grandes ideais. Pe-  
neirava nos jardins das fadas  
e lá, á luz da lua, entoava  
canções mais suaves, acalento  
tando o meu grandioso  
amor.

E eu era feliz porque amava  
e era amada, porque eram  
para ele todos os meus  
carinhos, todo o anseio que  
na minha alma apaixonada,  
era feliz porque ouvia

suas meigas palavras, porque  
recebia seus mais ardentes  
carinhos.

Eu o fitava e nos meus  
olhos verdes e sonhadores  
eu só via esperanças, amor  
e felicidade.

Um ano é passado!  
Quanta mudança! Quantos  
desenganos! Oh! Quanta dor  
meu Deus! Quanta felicidade  
encerrada em um gelido tu-  
mulo.

Sob uma cruz, o dono  
daquelles olhos verdes, meigos  
e lindos dorme seu ultimo  
sono, sem sonhar, sem  
despertar na aurora.

Hoje n'uma tarde como  
aquela, eu vejo surgir a lua,  
pálida e serena, trazendo  
consigo as doridas saudades  
que depõe em meu peito so-  
fredor. Já não sou feliz! Ao  
meu redor já não vejo aque-  
le paraíso em flor os meus  
castelos estão em ruínas e  
as esperanças partiram para  
não mais voltarem.

E dos meus olhos correm  
mais duas lagrimas para ba-  
nharem o leito frio do meu  
unico amor!

MARA

## OUTONO

Pela estrada da vida aqui  
cheguei!

Fatigada paro. Olho ao  
redor. Silencio... Não ha  
alvoradas, nem rumores. Tu,  
do calma. Contemplo a imen-  
sidade do espaço acinzentado.  
Nada! Cismo. O que foi a vi-  
da?

Alegrias de viver, sorrisos,  
cantos, flores, — adolescen-  
cia, — Primavera sonhada!  
Quadra ardente, sonhos,  
chimeras, enleivos, promes-  
sas — mocidade — Verão

esperançoso!

Como passamos breves! Co-  
mo chegamos céleres os silen-  
cios interrogativos, imensos,  
vasios, que se fazem dentro  
d'alma!

Outono... ansiedade cruel  
que nos dilacera.

Tardes cheias de melanco-  
lias que nos trazem amargas  
recordações de uma vida fu-  
gáz em caminho da decrepi-  
tude, para o inverno da vida.

MURIEL

## Minha última esperança

À ALGUEM...  
Sorrias... tinhas n'alma á  
ventura suprema de ser fe-  
liz... e, vendo-te assim eu  
tambem sorria!  
— Cantavamos naquelas  
noites maravilhosas a can-  
ção do Amor... entre sonhos  
e ilusões viviamos; só entre  
flores passavamos...

Eis que inesperadamente  
surge a realidade... esta foi  
mensageira do destino, com  
panheiro ferino e invejoso.  
E, com ele, te revoltaste, fos-  
te também contra mim...  
me abandonaste, levaste o  
meu encanto de viver!

Eu então jamais sorri...  
é chorando que passo os  
meus tristes dias...  
Roubaste dos meus lábios  
o sorriso, é verdade; mas  
não roubaste a minha ultima  
esperança!...

(000)

## Despedida

Adeus mãe! Abençoa a  
tua filha e roga ao Creador  
que a faça feliz; e que ela  
possa, em seu lar, viver sem  
sentir demais o vazio que a  
tua ausencia vai deixar em  
seu coração.

Mãesinha adorada, bem sei  
que vou trocar a grande  
imensa felicidade que aqui  
desfrutava, junto de ti, mi-  
nha querida, e junto ao pa-  
pai sempre tão bom e cari-  
nhoso, por uma vida incer-  
ta... por um porvir desco-  
nhecido...

Mas, é o destino, mãesinha  
bem amada.  
Tenho confiança em Ro-  
berto. Sei que ele tudo fará  
pela minha felicidade. E,  
ainda assim... como é cruel  
esta separação!

Beija-me... Beija-me! A-  
perta-me ao teu coração, as-  
sim... quero sentir pulsar  
o teu coração junto ao meu,  
quero levar uma grande por-  
ção dos teus beijos mater-  
nais, agora que vou viver  
longe de ti.

Não chores, que me des-  
pedas o coração. Olha,  
não me faças arrependido do  
passo que dei...

Eu verei aqui todos os  
dias, serás a minha grande  
e querida amiga de sempre,  
serás a luz... o farol... a  
guia e conselheira dos meus  
átos.

Não chores. Lembra-te  
que também a tua doce mae-  
sinha sentiu a tua partida.  
Tambem tu, casaste, formas-  
te um lar feliz... longe dos  
teus idolatrados pais.  
Hoje é a tua filha que par-  
te, no futuro serás quem  
pagará com outras tantas la-  
grimas, essas que agora der-

## Um simbolo mitológico da dor

A dor é o fio com que o  
destino tece a trama sutil da  
nossa existência: tanto mais  
aperfeiçoado e complexo se-  
rá esse trabalho, quanto  
mais longo for o fio impon-  
deravel.

A dor é necessaria á nossa  
alma, como o sol é necesá-  
rio á vida, como o ar é in-  
dispensavel aos pulmões. E  
das feridas abertas pelas  
grandes dores que brota o  
sangue do heroísmo e é dos  
corações pisados pelos seus  
pés implacáveis que se er-  
guem as chamas das gran-  
des altitudes. Por isso, numa  
bioncenagem aos filhos predi-  
litos da dor, a humanidade  
eternizou-os em símbolos.

A dor sacrosanta do co-  
ração materno foi glorifica-  
da na figura de Nióbe em  
dária rainha Frigia.

Mãe extremosa, orgulha-  
se tanto dos seus 14 filhos  
que chegou a julgar, se-  
ria a deusa latona, que  
tinha dois: Apolo e Diana.  
A deusa, na sua cólera  
pica, ordenou que Apolo  
e Diana castigassem a im-  
pudência de Nióbe matando  
frechadas todos os seus  
filhos.

Inenarravel foi a dor  
que a mãe amantissima  
manho foi o seu desespero  
que a sua natureza era  
gil para suportá-lo e o  
coração, pequeno para  
tê-lo. Pediu Nióbe, a  
amargurada, a Zeus para  
a metamorfoseasse em  
pedra.

E, ainda hoje, posso  
ver no monte Siplyo um  
pedro que lembra vagante-  
mente um vulto de mulher  
a chorar.

MARIA

SATANELA

**DORES?**  
Toma  
**SPALT**  
QUE  
**ELIMINA IMMEDIATAMENTE**  
OUE LOUER DOR

É absolutamente inoffensivo  
e não derruma o coração

**LUSITANA**  
Recobrerá por seus  
dias grandes sorrisos  
mentos.

Ia aprensivo.  
Inquietações vagas o assal-  
tavam, assaltavam no receio  
que não sabia precisar...  
Como definir este estado  
d'alma? Medo? Mas se éle,  
nto então, desconhecia o  
sentido dessa palavra...

Havia muito que exercia  
a profissão de caixeiro-via-  
jante. E a serviço do seu  
cargo, periodicamente atra-  
vessava aquêlre trecho mal  
afamado de sertão, sem que  
nunca o mais leve abalo lhe  
perturbasse a natural forta-  
leza de animo. E não igno-  
rava, entretanto, os muitos  
assaltos noturnos, de que ha-  
viam sido teatro essas para-  
gens hostis e tenebrosas.

Era noite fechada. E ele  
pensava preocupado: duas  
leguas ainda a percorrer,  
para alcançar a primeira po-  
voação!

E o Anselmo com o car-  
guinho? Devia ir longe, já.  
Que tempo perdera os de  
vista. Quando, á hora em  
que o sol desaparecia, apeá-  
ra, os na casa do ultimo mo-  
rador, o camarada lhe to-  
mára uma grande dianteira.

Era preciso que o alcanças-  
se e refletiu. Mas, naquêlre  
andar em que marchava o  
"Relampago"... Não era

que o maroto do cavalo es-  
lava lerdo a valer! Parecia  
que pisava sempre no mes-  
mo lugar! E applicou-lhe na  
anca forte chicotada, que fez  
com que estugassem a anda-  
dura com brio. Na escuri-  
dão não divisava os galhos  
que na passagem lhe chico-  
teavam o rosto. E troncos  
de arvores no caminho, obri-  
gavam-no de vez em quando  
a apear-se, e puxar o animal.

Tudo conspirava para o  
demorar na lugubridade da  
quêlre sertão funesto.

E excitava com palavras,  
ardega alimmaria. Por cima da  
sua cabeça, as frondes se  
abobadavam, tampando o  
céu. Em baixo tudo era tre-  
vas. Apenas uma e outra es-  
trela, rompendo, a custo, a  
espessura da folhagem, es-  
riavam, com o seu olhar de  
luz trêmula e incerta, o no-  
tívago cavaleiro. E éle se  
ia, contornando ciponais, e o  
caminho difícil, cheio de pre-  
cários maus.

Por quê não haver no re-  
pouso da floresta, a paz vas-  
ta das solidões campezinhas?  
Ah! tudo era uma sinfonia  
misteriosa, de notas roucas e  
confusas. Vozes abafadas,  
rumores estranhos, todo um

dos e distantes, joirava-se  
a custo pela troncação bron-  
ca e vinha desfazer-se, numa  
vaga ameaça, junto ao apres-  
sado caminhaeiro.

As vezes, um golpe de ven-  
to sacudia a ramada em ci-  
ma.

E gritos estridentes de  
aves noturnas riscavam, a  
espaços, de agoiro mau, a té-  
rica sonorização das trevas.

E o viajheiro seguia.  
Os passos do animal iam  
acordar vozes exquisites no  
fundo do mato.

E o ambiente circunstante  
cada vez mais lhe intensifi-  
cava a alteração nervosa.  
Para quem, em outra dispo-  
sição de animo, seguisse o  
mesmo caminho, teria consi-  
derado aquela reunião de  
sons como um bizarro reso-  
nar do mato adormecido.  
Mas para éle, não. Ele o ou-  
via como um conluvio mis-  
terioso, um conluvio mal dis-  
tinto, de gênios malfazejos, a  
tramarem a perda de indefe-

so mortal. Houve um momen-  
to em que acreditou ouvir  
passos apressados, de alguém  
que corria ao seu encalço, e  
pendeu ex-abrupto para um  
lado, para evitar o golpe de  
imaginário inimigo. Mas...  
nada!

— Desconheço-me — disse

consigo em se refazendo do  
susto.

Eu com medol...  
E em verdade, quantas ve-  
zes passára por ali, á noite,  
e de animo tranquilo! Por  
quê esse receio sem funda-  
mento?

Passou a mão pela fronte  
humida e deu forte chicota.  
da no animal, que partiu  
quasi á galope.

com todas as tintas das emo-  
ções benditas, um episódio do  
seu noivado. Referira á noi-  
va, os perigos a que se es-  
punha na travessia dessa re-  
gião agreste. Ela ouvira-o  
aprensivo. E seguiu-se um  
momento de silencio.

— Acredita na virtude de  
talismans? — perguntou-lhe  
ela, por fim.

Ele fizera sorrindo, que  
sim. E galanteando:

— Desde que um objeto  
tenha passado pelas tuas  
mãos, eu não duvido que evi-  
te toda a sorte de desgraças  
a quem o trouxer consigo.

— Então, espere... pediu  
ela.  
— Saiu da sala, quasi á cor-  
rer, com o seu passinho leve.

E logo voltou.  
Trouxe-lhe um retrato seu.  
Era uma miniatura de esmal-  
te, em fundo de metal.

Como éle a revia agora,  
em imaginação, irradiando  
crença na infalibilidade do  
amuleto escolhido. — Ado-  
rada Elvira! Sorriu entre  
melancólico e enternecido.  
Que poderia, contra um even-  
tual ataque de bandidos, a  
tua imagem querida?

Nesta altura a corrente do  
seu soliloquio foi interrom-  
pida por um reboliço de ar-  
bustos adiante.

Sofreou o cavalo.  
— Quem vem lá? gritou.  
— Nenhuma voz respondia.  
La pôr-se de novo a cami-  
nho, quando uma chama ras-  
gou a escuridão. Soou um  
tiro... e outro... e mais ou-  
tro.

O seu primeiro impulso  
foi o de atirar também. Mas,  
visar que, si o seu agressor  
se entroncheirara na espessu-  
ra do mato? Seria imprudên-  
cia, seria uma luta desigual,  
em que viria, indubitavel-  
mente a cair vencido.

Essas conjeturas acudi-  
ram-lhe de chofre á mente.

E fustigou, e deu de espo-  
ras no animal, que se foi  
por aquêlre péssimo caminho,

justificando, mais que  
ca, o nome que tinha.

Era uma corrida louca,  
que os obstáculos eram  
perados com valor, pelo  
lente cavalo. Afinal, a  
semboçar num faxinal,  
que o crescente clareava  
de frente a frente com  
Anselmo, que retornava  
mado pelas detonações.

— Estás ferido?  
arquejante emquanto a  
sustinha o fogoso  
excitado pela corrida.  
— Não... não sei...  
— Não tinha nenhuma  
Contudo, sentira o  
de uma bala...  
Levou a mão ao  
apalpando-o.  
Um corpo duro?  
O camarada seguia  
olhar aflito todos os  
movimentos.  
Um corpo duro, onde  
pou... Certo fora ali  
projétil embotára. Mas  
seria?  
No estado de espanto  
que se achava, não se  
brava.  
Que será?  
Retirou-o.  
Retirou-o e, do  
crescente alumiou  
triumfante de Elvira  
ANITA PHILIPPO

# - Calçados e mais calçados

## O maior e melhor stock da cidade de calçados finos para homens

Artigos de lã, formas anatómicas e calçados de classe. Já estamos recebendo as remessas de calçados para as festas de fim de anno. Completo sortimento de calçados para crianças e bebês. O maior sortimento em couros finos para fabricação de calçados sob medidas para fabricação impecável de calçados nacionaes, e saltos "baby".

"FOX"  
O melhor calçado do mundo  
"ROCHA"  
Superior calçado paulista

BORDALLO  
O mais resistente calçado do Brasil — conforto e durabilidade

Em stork: typo, militar  
Botas: typo gaúcho

typo francez  
typo de nossa fabricação  
sas do superior calçado

Fabricação de botas — vendas por atacado e a varejo  
— Vaquetas bezerros e chro mos nacionaes e estrangeiros

Por estes dias novas remes

"BORDALLO"

### Fabricação própria

TECHNICOS EFFICIENTES

# Casa Bello Horizonte

O estabelecimento líder em calçados no interior do Estado — AV. VICENTE MACHADO.

## Notas Mundanas

**MATINAES**

**PHILOSOFIA DE UM HOMEM NORMAL**

— E por isso, talvez, que sou feliz, imensamente feliz. Dizem, os outros — estes "outros" que nem sabem o que dizem e não conhecem a minha philosophia — que eu sou profundamente mediocre. E affirmam, em synthese, que sou o prototypo do homem normal. Justamente por ser mediocre. E que não sabem, nem comprehendem a felicidade que existe na renuncia exacta. Eu já esthetisei uma porção de "castellos na areia", eu já sonhei, eu já alimentei illusões.

Um dia, eu me convenci da inutilidade de tudo isso. Compreendi que os "castellos na areia" são destruidos, em alguns instantes, pela mais leve brisa da adver-

sidade. Percebi que os sonhos se esvaem e desaparecem, diante da realidade das coisas. E vi que alimentar illusões é, antes de mais nada e em ultima analyse, alimentar desillusões.

E conclui que sonhos e illusões creem ambições desmedidas e, assim, perturbam o rythmo da vida, transformam todos os planos de realizações.

Desde ahí, renunciei. Renunciei a tudo. Realizei, então, o ideal de não ter ideaes. E comecei a sentir a felicidade dos homens que não são e que não querem ser".

**NATALICIOS**

Fazem annos hoje:

— O sr. João Cardon.  
— O jovem Lourival Justus, filho do sr. André Justus.

tus, abastado commerciante desta praça.

— A exma. sra. D.<sup>a</sup> Nella Voigt, esposa do sr. Carlos Voigt.

— A exma. sra. D.<sup>a</sup> Virginia Schmidt, virtuosa consorte do sr. Miguel Schmidt, conceituado constructor aqui residente.

— O menino Ruy Nogueira Barbosa, dilecto filho do dr. Sylos Barbosa, advogado aqui residente.

— A exma. sra. D.<sup>a</sup> Irene Bittencourt, virtuosa esposa do dr. Julio Bittencourt, director da Fazenda Experimental de Criação, do ministerio da Agricultura, e pessoa de largo conceito na

nossa sociedade.

— O menino Janisle, querido filhinho do sr. Miguel Antonio Orsine, conceituado commerciante em Landido de Abreu.

— O interessante menino Joberto Tavares, filhinho da sra. Jandyra Tavares.

**VIAJANTES**

— Chegou a esta cidade o sr. Horacio Napoleão Vaccione, gerente da Matriz da acreditada Casa Venus. O distincto visitante veio fazer verificação de um novo stock recebido por esta filial.

## CONVITE

FESTA EM HOMENAGEM A CRISTO-REI

A comissão organizadora da festa, tem o maximo prazer de convidar as Exmas. Familias e o povo em geral de Ponta Grossa, para assistirem as festividades em homenagem a

**CRISTO-REI**

que realizar-se-á no dia 22, (domingo) do mez de Novembro do corrente anno, na Igreja desta localidade.

A festa constará da benção do novo altar mór pelo sr. Bispo Diocesano, Antonio Mazarotto, missa solene,

A COMISSÃO

## O importante conclave

MADEIREIRO LEVADO A EFEITO NESTA CIDADE

Consoante annunciámos no tempo devido, teve lugar ha poucos dias atrás, na sede do Centro de Commercio e Industria, um importante conclave, convocado pelo Syndicato Patronal dos Madeireiros. Compareceram numerosos associados daquela agremiação, além de muitos outros industriaes e serradores desta cidade e do interior. O concilio foi presidido por sr. Hasdrubal Bellegard, secretario do alludido Syndicato. Expuseram ambos os varios problemas attinentes á defesa dos interesses madeireiros, sendo os assumptos debatidos pelos presentes, principalmente pelo illustre conterraneo Dr. Leopoldo Alves da Cunha, maxime na parte referente á organização da cooperativa contra accidentes, a cujo emprehendimento deu o seu apoio, sendo nisso acompanhado pela unanimidade dos presentes.

O deputado Hedefonso França explicou, a seguir, detalhadamente, a applicação que o Syndicato vae dar ao pro-

ducto da taxa de 10\$000, cujo projecto transita na Assembléa Legislativa. Entre os varios serviços a serem creados, como a fiscalização do cumprimento da padronisação, está a cassificação em Barra Funda, que só pôde ser realizada pela entidade da classe, e a assistencia juridica a seus associados, com um escriptoria tecnico nesta cidade e na capital, afim de attender aos multiplos interesses dos industriaes ligados á administração publica. Todos se manifestaram favoraveis á taxa a se recreada, sobre vagão exportado, diante da applicação que lhe vae ser dada.

Detalhou o sr. Hasdrubal Bellegard as providencias dadas junto ás autoridades federaes, para que em breve estas instituem os serviços de seguro da classe, a começar pelos seus operarios, bem como nas medidas para que harmonicamente seja applicada as padronisações da madeira, determinadas pelo decreto 3.003, de julho deste anno.

O sr. Rodolpho Osternack alvitrou que, tendo em vista o grande stock de madeiras serradas existente em toda a linha ferrea, cujo escoamento para os mercados externos não se fez por falta de transporte, seja permittida a venda dessas madeiras, depois de verificado o stock de cada um dos serradores. Os directores prometteram re-

solver com as autoridades estaduais esse assumpto, acrescentando que julgavam plausivel a suggestão.

Por proposta do sr. Carlos Mazzino ficou organizada uma comissão composta dos srs. Rodolpho Osternack, Dr. Leopoldo Cunha, Darcy Portella e Arthur Gomes para providenciarem junto aos madeireiros deste Municipio e da linha sul a collaboração da organização da cooperativa de seguros contra accidentes, cuja installação se dará provavelmente até ao fim deste anno.

Após, foi encerrada a importante assembléa.

**ESTA MARCA**



E' a garantia do legitimo oleo de bacalhau da Noruega. Agradavel de tomar, facil de digerir.

**EMULSAO DE SCOTT**

## Falencia de Elias M. Nicolao

**Liquidação**

O liquidatario da massa fallida faz sciente aos interessados que, por determinação do M.M. Dr. Juiz de Direito, serão levados a leilão publico, apregoado no edificio do forum desta cidade, á hora 14 1/2 do dia 14 de Dezembro p. vindouro, os bens abaixo descriptos, pertencentes á massa.

1. — Um lote de terreno sob n.º 278, situado no arr. balle Ronda, desta cidade.

2. — Dois lotes de terrenos sítos a rua Joaquim Nabuco, desta cidade.

3. — Uma quinta parte dos lotes numeros 26, 27 e 28 do quarteirão n.º 3 da Villa Madureira.

4. — Uma Nota Promissória sob n.º 6, accelta de José Kallil Daher, do valor de 2:400\$000.

5. — Uma Nota Promissória sob n.º 696, accelta por José Daher, do valor de 2:400\$000.

6. — Uma Nota Promissória sob n.º 587, accelta pelo sr. José Kallil Daher, do valor de 2:400\$000.

**REGULADOR SIAN**



E' a mão da providencia quando sentirdes as vossas forças alquebradas.

E' o remedio das senhoras e senhoritas.

**COMBATE AS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS**

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphillia e impurezas do sangue:

FERIDAS  
ESPINHAS  
ULCERAS  
ECZEMAS  
MANCHAS DA PELLE  
DARTHROS  
FLORES BRANCAS  
RHEUMATISMO  
SCROPHULAS  
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

**"SAVARIA"**

**Perola**

a melhor para estomago, rins, intestinos, figado.

2 garrações por semana, mez 10\$000

3 garrações por semana, mez 15\$000

1 garração por dia mez 30\$000.

Pedidos á Rua Engenheiro Schamber, 28.

# Não

DECIDAM JÁ, FAZER SUAS COMPRAS PARA O NATAL, ANNO BOM E REIS, EM ARTIGOS DE ADOFINOS, RELOGIOS, ESTOJOS E OUTROS OBJECTOS DE FANTASIA PARA PRESENTES, ANTES DE CONHECEREM O NOVO E COLLOSSAL SORTIMENTO, COMPLETAMENTE NOVO E DOS MAIS MODERNOS, QUE A

# Casa Romano

TERA' OPPORTUNIDADE DE APRESENTAR AO PUBLICO, POR OCASIAO DA ABERTURA DAS PORTAS DO SEU NOVO PREDIO — A RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 18.

SUA NOVA SECÇÃO DE BRINQUEDOS DE NATAL DOS MAIS FINOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS. ENFEITES PARA PINHEIRINHO E MUITAS NOVIDADES,

300.000\$000 DE MERCADORIAS, COMPLETAMENTE NOVAS.

PROCUREM NÃO ESQUECER ESTE AVISO.

# Casa Romano

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 18 — PONTA GROSSA.

## ENDECS

PLANOS PARA SORTEIOS OS MELHORES

Planos "A" "C" "DE" "E"

Mensalidade: 5\$ — 10\$ e 20\$ Pagamentos nos Titulos de Sorteios são creditos reaes no final para inicio de uma construção. Reembolso certo.

## ENDECS

PLANO OPERARIO

Construções de 5:000\$ a 8:000\$000, entradas gradativas, até 30% e iniciando-se a obra com mensalidades pequenas, de 8\$750 réis, por conto de réis.

# "Endecs" — Plano "B"

Sómente não tem casa que não quer. Estamos lançando o PLANO B primeiro Grupo; Todo o candidato que pagar imediatamente a razão de 340\$000 Trezentos mil réis por conto se habilitará para o primeiro semestre desse grupo.

As pessoas menos abastadas farão suas entradas gradativas até o necessario em tabela para sua habilitação de conformidade com o regulamento.

Construa sua casa inscrevendo-se nos planos da "ENDECS" imediatamente até o dia 30 Peça informações e prospectos, solicitem a presença de um dos nossos agentes — Decreto 12.475 de 23 de Maio de 1917. Carta Patente numero 1. Approvada pelo governo federal.

EMPRESA NACIONAL DE COMMERCIO E CONSTRUCOES DOS ESTADOS DO SUL S. A.

Séde Central: — Ponta Grossa — Paraná — Phone 2.97. Departamento: — Curitiba Phone: 3-381.

Necessitamos agentes e viajantes para as localidades onde não estejamos Representados, apresentando referencias, neste Estado e fóra delle.

QUER CONSTRUIR. MANDE O COUPON

Solicito de V. S. informações detalhadas

RUA E NOME: .....



Phone N.º 3-0-4 CINE THEATRO RENASCENÇA O cinema « leader » da cidade

HOJE — 5ª. FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1936 —

A's 8,30 horas — Senhoras \$500 FOX JORNAL, 18 X 96 — Commentado em portuguez QUE SONHO! — Desenho sonoro

VARNER FIRST apresenta RICARDO CORTEZ, MARY ASTOR, RAY LINAKER e outros, em:

A Morte do dr. Harrigan

O mais audacioso e apavorante crime que a historia descreveu! Um desafio aos "fans" sherlocks! Um dos mais legitimos triumphos do esplendido artista de "A symphonia dos seis milhoes" 9 grandes partes

6ª. Feira

Soirée popular Senhoras ..... \$500

Paramount apresenta George Raft, Ann May VVong e Jean Parker em

O Mandarim de Londres

Formidavel filme policial de agrado certo.

Sabbado

BUCK JONES, Muriel Evans, Eddi Philips, Bobbie Nelson e outros em

Lembrança Querida

Um filme da Universal que focalisa um grande rodeio a um formidavel "steplechase" em circuito emocionante!

BUCK JONES... MERCADO! Marcado como uma de suas proprias novilhas, elle nascera com o estigma da culpa de seu pae! E esperou 15 annos para a revanche!

RUMOR! TROPELIAS! TIROS! LUTAS! AVENTURAS

O primeiro filme de Buck Jones nesta temporada, o que vale dizer Um filme novissimo e desconhecido da nossa plateia! No programma:

O Audaz Conquistador 5/6 episodios da electrizante e formidavel serie da Universal!

SESSAO COLOSSO

Cavalheiros ..... \$500 Senhoras ..... \$500 A's 8 horas em ponto Afóra esplendidos complementos novos:

UMA HISTORIA DE AMOR

Grandiosa produçãõ inèdita da UFA com Magda Schenelder, Olga Tschekovva e Wolfgang Liebneder

Gaijente

OU POR UNS OLHOS NEGROS

Uma das mais formidaveis pelliculas "feeries" da Warner First, tendo como figura principal a querida jostrella DOLORES DEL RIO

JOAN CRAVVFORD — a vertigem do seculo XX — ao lado de Brian Aherne, Aline Mc Mahon e Frank Morgan, no colosso da Hetro

DOMINGO, EM 2 SESSOES

Sò assim quero Viver

Fallam de mim em segredo... mas que importa! Hei de viver minha propria vida!

Direcção de V.S. Van Dyke

Agua! Agua!

Sabbado ultimo, um auxiliar graduado do Departamento de Agua e Exgotto nos informou que os serviços para captação do rio Verde estavam já concluidos, o que significava que o angustiante problema da falta do precioso elemento na cidade estava resolvido por alguns annos.

Recebemos a noticia com jubilo e, na edição do dia seguinte, participamos alvamente aos nossos leitores. Entretanto, já hontem se levantavam por todos os cantos da cidade os clamores que já vão tomando aspecto de calamidade publica: água! água! — pediam todos, acrescentando: pagamos uma taxa elevada todo o mez, para nos ser fornecida a agua de que necessitamos; o recebimento é exigido, mas a agua está faltando a cada passo!

E, logo, começavam a correr versões nada agradaveis. Aqui as registramos, não le-

vados por qualquer desejo subalterno, mas para não deixarmos de cumprir com o nosso dever, que é o de baltalhar em prol do bem publico, levando ao conhecimento das autoridades competentes os reclamos a até mesmo as suspeitas da população.

Apregoa-se que o trabalho para a captação da agua do rio Verde foi feito com fallha tecnica, pelo que está arriscado a ser todo perdido. Reclama-se contra a demora na solução do problema da agua, tanto mais que ha cerca de dois annos foi elle confiado ao Departamento alludido e até hoje se vem verificando falta do vital elemento por toda a cidade. Diz-se que o engenheiro a quem foi confiada aquella repartição, o dr. Mozar Pinto, volta lá a mesma o maior descasso, tanto que transferiu ou es-

mil reis por mez, um academico de engenharia. Allegase que o Departamento de Agua já arrecadou, nesses dois annos, aproximadamente 600 contos, sem que, em tão longo espaço de tempo, tenha privado a população de um de seus maiores tormentos.

Isso que se falla. Verdade ou não, deve, forçosamente, merecer a attenção e as providencias de quem de direito. Além, segundo informações do sr. Ossian Correia, digno presidente da Camara Municipal, a edillidade primazia e o preclaro governador da cidade, sr. Albary Guimarães, vão reunir-se para tratar do momentoso assumpto.

Diante da falta de agua que voita a castigar a cidade, fomos ouvir os que se encontram á frente do Departamento. Fallamos com o sr. Thadeu VVandrekka, o academico aqui deixado pelo sr. Mozar Pinto, e com o sr. A. Muller. Dissemos-lhe o que se propala pela cidade. Alludimos ao fallado erro tecnico, por força do qual as aguas do rio Verde não podem entrar na linha adductora. Desmentiram. Affirmaram, ao invés, que os trabalhos para aproveitamento da aquellas aguas estão, effectivamente, concluidos. Só não se aproveitam dellas é porque a construcção de uma ponte, perto da represa, fez com que as aguas se stijassem. Entretanto, asseguraram que os serviços estão concluidos, estando os mesmos orçados em mais de 150 contos. Adiantaram que todo o dinheiro

arrecadado pelo Departamento tem sido applicado aqui, como na canalisação do arroio Corrientes, reparação da rede, etc. E concluíram dizendo que dentro de uma semana deverão as aguas do rio Verde estar manando pelo canal adductor, com as do rio Cascavel e Mandioca.

Pensamos, francamente, que os srs. do Departamento de Agua estão occultando algo de grave. Parece-nos que a voz do povo está expressando a ainda desta vez a verdade. Com effecto, o pretexto de haver a construcção de uma ponte sujado as aguas a serem captadas não parece convincente. Deve haver em tudo isso, realmente, uma fallha tecnica ou o que quer

que seja. Nada mais justo, pois, que os poderes executivo e legislativo da cidade tomem suas providencias, porquanto o dinheiro que está sendo dissipado nesses trabalhos é do Municipio.

Voltaremos, como é de nosso dever, a agitar o problema da agua. E, para que se não diga que estamos agindo de má fé, desde já affirmamos que não nos recusaremos a, acompanhados de um tecnico, ir constatar "in loco" os trabalhos de captação do rio Verde.

O do que não parece restar duvida é que errou-se em se não aproveitar o projecto do sr. Benjamim Mourão para aproveitamento das aguas do rio Botuquara.



PARA as MOLESTIAS do ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS e PRISAO DE VENTRE Pillulas do Abbade Moss Em todas as pharmacias do Brasil.

A reunião de hontem da Camara Municipal

O LEGISLATIVO PONTAGR OSSENSE VAE TRATAR DA QUESTAO DA AGUA

A Camara Municipal realizou hontem a sua terceira reunião, sob a presidencia do sr. Ossian Correia. Deixaram de comparecer os vereadores cêl. José Miró de Freitas e Leopoldo Roedel.

Os trabalhos de hontem cingiram-se ao estudo, por parte das comissões, aos varios processos distribuidos ás mesmas.

A nossa reportagem abor dou hontem o illustre presidente da Camara Municipal, para indagar de s. s. se não havia algo de novo para o jornal. O sr. Ossian Correia condescendeu-se em nos informar:

— Ha, sim. Podem annunciar que a Camara Municipal, sexta-feira ou sabbado,

TRANSFERIDA

PARA AMANHÁ OU DEPOIS A REUNIÃO DA MINORIA

RIO, 18 (D) — Conforme estava sendo annuciado, devia realizar-se hoje uma importante reunião da minoria parlamentar, na qual devia ser estudado o caso da successão presidencial da Republica.

Entretanto, devido á ausencia do sr. Roberto Moreira, representante paulista na

Camara, a reunião não se fez.

Nesse conclave, ao que se annuncia, seria também examinado o caso politico do Rio Grande, estudando-se a possibilidade de uma comissão de representantes das opposições colligadas, suffocar a divergencia que se desenha no seio da Frente Unica.

Indicido para resolver a crise

O SR. BORGES DE MEDEIROS NÃO ACCEITARÁ INCUMBENCIA DA FRENTE UNICA

RIO, 18 (D) — Telegramas procedentes de Porto Alegre, e divulgados pelos jornais, dizem ter ficado assentado na reunião de ante-hontem do directorio Central do

Partido Republicano, confiar-se ao sr. Borges de Medeiros, a incumbencia de solucionar o impasse, resultante do manifesto do sr. Lindolfo Collor.

Para tanto os componentes do directorio central depositado nas mãos do referido os seus cargos

Entretanto, ao que se murmura, o sr. Borges de Medeiros responderá ao apelo dos seus correligionarios, clinando da incumbencia, legando que ao Partido, a elle cabe harmonisar a situação.

O sr. Oswaldo Aranha

GRANDEMENTE RECEPCIONADO EM RECIFE

RIO, 18 (D) — Noticias chegadas de Recife annunciam que o embaixador Oswaldo Aranha, alli chegado a hora 17 de hoje, pelo avião da carreira, foi alvo de estro-

dosa recepção, por parte do mundo official e da população da capital republicana. A chegada do nosso representante em VVashington tiveram presentes os sr. ma Cavalcanti, secretario de estado, o commandante da

tratará, juntamente com o sr. governador da cidade, sr. Albary Guimarães, do problema da agua, estudando o assumpto com a attenção que elle merece e muito embo-

ra esteja esse serviço publico confiado ao Estado. Getulio Vargas, amanhã,

O SR. GETULIO VARGAS

DEVE PARTIR SEXTA-FEIRA, EM AVIAO ESPERADO PARA A BAHIA

RIO, 18 (D) — Está oficialmente annuciado que o

ENDECS

A Empresa Nacional de Commercio e Construções dos Estados do Sul S/A, (Endecs), tem o prazer de comunicar aos seus prestamistas e a quem possa interessar, que de accordo com o Art. 8º. do Capitulo 1º. do Decreto n. 12.475 de 23 de maio de 1917 e autorização do sr. Fiscal do Governo Federal, fica esignao o dia 21 do corrente mez, para o sorteio que se realizará de accordo com o seu Regulamento, pela extração da Loteria Federal.

Visto: DEODORO ALVES QUINTELIANO Fiscal do Governo Federal EMILIO NEIVA LIMA Director Superintendente

sr. Getulio Vargas, com o pelo Governo Bahiano presidir a solemne inauguração do Instituto Cacáu, partirá para São Paulo, em avião especial, amanhã de sexta-feira, para chegar ao porto de Bahia ao meio dia, mais tarde, nos, hora em que deve chegar, o embaixador Oswaldo

O sr. Getulio Vargas, que dizem telegrapharam os jornais desta capital, rá uma grande recepção em São Salvador, devendo presentes ao desembargador presidente da Republica governador Juracy Magalhães, todos os magistrados do Superior Tribunal do Estado, o commandante da Camara Federal, e os deputados da Assembléa do Estado do povo.

Missa

Abib Chaiben e filhos e demais parientes da pranteada e sempre lembrada

LUIZA ARAMU NI CHAIBEN, convidam ás pessoas de sua missa que mandam resar no dia 21 de mes corrente, á hora 7,30, na Cathedral, em homenagem á alma da respeitavel extincta e em commemgessimo dia de seu passamento. Por esse acto de solidariedade christã agradecem

O Juramento á Bandeira

Consoante se vê do convite abaixo, com que nos distinguuiu o illustre militar coronel João Pereira de Oliveira, digno commandante do valoroso 13º. R. L., com sede nesta cidade, realizar-se, hoje, ás 16 horas e 30 minutos, a praça Barão do Rio Branco, a cerimonia do juramento á Bandeira, pelos recrutas da referida unidade. "Do Commandante do 13º. R. L., ao sr. Director do "Diário dos Campos". Assumpto: Convite. I — Realizar-se, no pro-

ximo dia 19 de Novembro, ás 16,30, na praça Barão do Rio Branco, a cerimonia do compromisso á Bandeira pelos recrutas deste Regimento.

II — Será para este commando motivo de indizível satisfação si honrardes com a vossa presença tão patriótica sollemnidade.

João Pereira de Oliveira Tenente Coronel Commandante.

Grãos pelo convite, "DIA. RIO DOS CAMPOS" terá presente á solemneidade, um dos seus auxiliares.

Attencão

AGENCIA SINGER

Todos os elientes desta casa podem adquirir um motor electrico, Singer, sem alterar

Peçam informações que serão atendidos gratuitamente. Avenida Vicente Machado, 13 — Ponta Grossa

Attencão

A CHAPELARIA VENUS

avisa a sua distincta freguesia que já está recebendo um lindo e variado sortimento de artigos para homens, para as festas de Natal e Anno Novo, que será vendido com 10% de abatimento sobre os preços marcados.

Venda-se

Uma estupenda chacara com frente para a Avenida Carlos Cavalcanti (que está sendo calçada) com excellentes pomar, casas e varias outras beameitorias. Tratar na Casa Barbosa

Lampadas electricas TORINO

ITALIANAS A MELHOR POR MENOS PREÇO VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

CASA MARIO

UNICO DISTRIBUIDOR:

RUA 7 DE SETEMBRO NUMERO 85